

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 04/2015**

Período: 21/02/2015 – 27/02/2015

GEDES – Brasil

- 1- Vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos acredita que a revisão da Lei da Anistia possa ocorrer em 2015
- 2- Governo federal será responsável pela segurança no interior dos estádios durante os Jogos Olímpicos de 2016
- 3- Soldado tentou assaltar delegado da Polícia Federal
- 4- Governo da Indonésia ameaçou cancelar compra de armamentos brasileiros
- 5- Morre general Clovis Jacy Burmann

1- Vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos acredita que a revisão da Lei da Anistia possa ocorrer em 2015

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), juiz Carlos Caldas, acredita que a revisão da Lei da Anistia (1979) pelo Supremo Tribunal Federal (STF) é uma “questão de tempo”, podendo ser feita ainda no ano de 2015. Segundo Caldas, a decisão dos ministros em não revisar a Lei em 2010 deveu-se ao fato de que aquela geração de juízes à frente do tribunal teve uma formação com “carência em direitos humanos”. Segundo a *Folha*, o otimismo de Caldas deve-se à ação ajuizada no STF pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) em maio de 2014, na qual o partido contestou a aplicação da Lei a agentes públicos que cometeram violações de direitos humanos durante o regime militar (1964-1985). A ação de revisão da Lei da Anistia está sob análise do ministro relator Luiz Fux e não há previsão de quando será votada. Em outubro de 2014, a CIDH emitiu uma nova resolução na qual cobra do Estado brasileiro o cumprimento da sentença de 2010, que determinava a punição dos responsáveis por desaparecimentos forçados durante a Guerrilha do Araguaia (1972-1975). A Corte estipulou como prazo, março de 2015 para que o país explique o que está fazendo para aplicar a decisão. De acordo com a *Folha*, para Caldas é “muito claro” que a decisão final sobre o tema é de seu tribunal, e o Brasil, sendo signatário da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, que criou a Corte, está “ciente disso”. Mesmo elogiando o relatório da Comissão Nacional da Verdade, Caldas relatou que “o mais importante” é a sentença da Corte, “obrigatória” para o governo, e que “há maturidade nas instituições militares para passar essa página da história”. Por fim, Caldas afirmou que “as Forças Armadas não podem ficar reféns de crimes graves de alguns de seus componentes”. (*Folha de S. Paulo – Poder – 22/02/15*).

2- Governo federal será responsável pela segurança no interior dos estádios durante os Jogos Olímpicos de 2016

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, após reunião, no dia 23/02/15, com a comissão de coordenação do Comitê Olímpico Internacional para os Jogos Olímpicos de 2016, o secretário-executivo do Ministério do Esporte, Ricardo Leyser, afirmou que a segurança interna dos

equipamentos olímpicos onde ocorrerão as competições será realizada pelo governo federal, com a utilização de policiais e militares das Forças Armadas. Segundo a *Folha*, no plano inicial essa tarefa seria realizada por uma empresa contratada pelo comitê organizador e apenas as ruas e acessos aos equipamentos olímpicos seriam de responsabilidade estatal, sendo que em 2009, no dossiê de candidatura da cidade do Rio de Janeiro, foi aprovado um repasse de R\$ 1,8 bilhão “dos recursos públicos para o comitê cumprir suas obrigações”. No entanto, em 2014 foi decidido que a verba não seria mais repassada, transferindo algumas das responsabilidades do comitê para os governos locais. O periódico afirmou que os militares e os policiais farão a “segurança patrimonial” dos equipamentos olímpicos, prevenindo tumultos e controlando a entrada com detectores de metais e equipamentos de raio-x. De acordo com os jornais, Leyser afirmou que “a ideia é utilizar as forças públicas, que já têm o salário custeado”, sendo uma solução mais barata e segura do que contratar uma empresa privada. (Folha de S. Paulo – Esportes – 24/02/15; O Estado de S. Paulo – Esportes – 24/02/15)

3- Soldado tentou assaltar delegado da Polícia Federal

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o soldado do Exército Maikon Gomes da Conceição, militar do Batalhão da Guarda Presidencial, assaltou um delegado da Polícia Federal (PF) com uma arma de brinquedo no dia 23/02/15, na cidade satélite de Águas Claras, próximo a capital federal Brasília, levando sua carteira e celular. O titular da 21ª Delegacia de Polícia de Taguatinga Sul afirmou ao *Correio* que a vítima, armada, reagiu apenas após tentativa de fuga do suspeito, conseguindo detê-lo. Como a prática de roubo fere o Estatuto Militar, o comando do Exército pode antecipar a baixa do soldado, uma vez que este feriu o decoro. O militar já havia concluído o serviço militar obrigatório e desejava permanecer na função, para isso ele encaminhou um requerimento ao comandante solicitando mais tempo para servir às Forças Armadas. Conceição foi autuado pelo crime de roubo que prevê pena de 4 a 10 anos de prisão, além disso o soldado não possuía antecedentes criminais. (*Correio Braziliense* – Cidades – 25/02/15)

4- Governo da Indonésia ameaçou cancelar compra de armamentos brasileiros

Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, a Indonésia poderá reconsiderar a compra de 16 aeronaves modelo Super Tucano, da Empresa Brasileira de Aeronáutica Defesa e Segurança (Embraer Defesa e Segurança), e de lançadores múltiplos de foguetes. A medida seria uma represália à recusa da presidenta da República, Dilma Rousseff, em receber as credenciais do embaixador indonésio Toto Riyanto, após a execução do brasileiro Marco Archer Cardoso Moreira naquele país. De acordo com o *Correio*, o ministro da Defesa, Jaques Wagner, afirmou a possibilidade de uma solução a “médio prazo”. Segundo *O Estado*, este acordo estava sendo considerado como “mola propulsora de vários negócios”, uma vez que a Indonésia possui grande influência em sua região. O *Correio* afirmou ainda que o presidente da Indonésia, Joko Widodo, pediu aos demais países que não interferissem na execução dos onze estrangeiros condenados, de forma a não

ferir a soberania do seu país. (Correio Braziliense – Cidades – 25/02/15; O Estado de S. Paulo – Economia – 25/02/15)

5- Morre general Clovis Jacy Brumann

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o general Clovis Jacy Brumann faleceu no dia 26/02/15 aos 86 anos. Brumann, além da carreira militar, presidiu a Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a Associação de Poupança e Empréstimo (Poupex) durante 14 anos. De acordo com o periódico, a FHE e o Poupex prestaram homenagem para o general através de nota. (Correio Braziliense – Cidades – 27/02/15)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais);
Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex);
Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais);
Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais);
Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais);
Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)